

Disciplina	Prof. Dacio Machado	
PROJETO IMPLEMENTAÇÃO E TESTE DE SOFTWARE	Valor	+01 ATV
ATIVIDADE: TESTE FUNCIONAL	Aluno:	Aluno:
ESOFT - 6 - N - B	Aluno:	Aluno:

#### Atividade prática de teste funcional Passos:

- 1. Projetar **casos de teste funcionais** para avaliar as quatro plataformas de teste dos itens listados abaixo, com particionamento em Classes de Equivalência.
- 2. Preencher os ARTEFATOS de teste abaixo para os testes projetados.
- 3. Configurar ambiente de testes Selenium (https://selenium-python.readthedocs.io/).
- 4. Implementar o mesmo fluxo de teste nas duas ferramentas.
- 5. Executar os testes funcionais projetados e implementados

#### **ITENS A SEREM TESTADOS:**

- 1. SauceDemo-https://www.saucedemo.com
  - o Feito para treino de automação de testes.
  - o Usuário: standard\_user
  - o Senha: secret\_sauce
  - o Tem login, inventário, carrinho, etc.
  - o É o mais usado em exemplos de Selenium.
- 2. **TheInternet(Herokuapp)**-https://the-internet.herokuapp.com/login
  - o Login simples com validação de usuário/senha.
  - o Usuário: tomsmith
  - o Senha: SuperSecretPassword!
- 3. PracticeTestAutomation-https://practicetestautomation.com/practice-test-login/
  - o Usuário: student
  - o Senha: Password123
  - o Login de demonstração com feedback claro de sucesso/erro.
- 4. **OrangeHRMDemo**-https://opensource-demo.orangehrmlive.com/ o Sistema real de RH, mas em versão demo pública.
  - o Usuário: Admin
  - o Senha: admin123
  - o Permite explorar login e fluxo interno mais robusto.



## **PLANOS DE TESTE A SER DESCRITO:**

### ITENS A TESTAR / ABORDAGEM:

N.	Item	Especificação	ABORDAGEM:
1			
2			
3			

#### **CRONOGRAMA DE TESTES**

	7. (a. (a. (a. (a. (a. (a. (a. (a. (a. (a						
ID	Tarefa	Início	Fim	Esforço	Pré	Pessoa	Obs
01							
02							
03							
04							

#### AMBIENTE DE TESTE

Ambiente	Descrição
Hardware	
Software	
Ferramental	

# IDENTIFICAÇÃO DE CASO DE TESTE / IDENTIFICAÇÃO DE PROCEDIMENTO DE TESTE

N。	Caso de Teste	Identificação do Caso de Teste	Procedimento	Identificação do Procedimento de Teste
1				
2				
3				
4				
5				



Identificação

Itens a Testar		
	Campo	Valor
Entradas		
	Campo	Valor
Saídas Esperadas		
Ambiente		
Procedimento		
Dependência		
PROCEDIMEN <sup>*</sup>	TO DE TESTE	
Identificação	TO DE TESTE	
luentinicação		
Objetivo		
Requisitos		
Fluxo		

VARIÁVEIS DE ENTRADA	CLASSE DE EQUIVALÊNCIA VÁLIDA	CLASSE DE EQUIVALÊNCIA INVÁLIDA



Identificação

Itens a Testar		
	Campo	Valor
Entradas		
	Campo	Valor
Saídas Esperadas		
Ambiente		
Procedimento		
Dependência		
PROCEDIMEN <sup>*</sup>	TO DE TESTE	
Identificação	TO DE TESTE	
Objetivo		
Requisitos		
Fluxo		

VARIÁVEIS DE ENTRADA	CLASSE DE EQUIVALÊNCIA VÁLIDA	CLASSE DE EQUIVALÊNCIA INVÁLIDA



Identificação

Itens a Testar			
	Cam	ро	Valor
Fatandan			
Entradas			
	Cam	ро	Valor
Saídas Esperadas			
Ambiente			
Procedimento			
Dependência			
PROCEDIMENTO DE TESTE			
Identificação	100	LILGIL	
Objetivo			
Requisitos			
Fluxo			

VARIÁVEIS DE ENTRADA	CLASSE DE EQUIVALÊNCIA VÁLIDA	CLASSE DE EQUIVALÊNCIA INVÁLIDA



Identificação			
Itens a Testar			
	Campo	Valor	
Entradas			
	Campo	Valor	
Saídas Esperadas			
Ambiente			
Procedimento			
Dependência			
PROCEDIMEN'	TO DE TESTE		
	TO DE TESTE		
Identificação			
Objetivo			
Requisitos			
Fluxo			

VARIÁVEIS DE ENTRADA	CLASSE DE EQUIVALÊNCIA VÁLIDA	CLASSE DE EQUIVALÊNCIA INVÁLIDA



Identificação				
Itens a Testar				
	Campo	Valor		
Entradas				
	Campo	Valor		
Saídas Esperadas				
Ambiente				
Procedimento				
Dependência				
DDOCEDIMENTO DE TESTE				
PROCEDIMENTO DE TESTE  Identificação				
Objetivo				
Requisitos				
Fluxo				

VARIÁVEIS DE ENTRADA	CLASSE DE EQUIVALÊNCIA VÁLIDA	CLASSE DE EQUIVALÊNCIA INVÁLIDA



Identificação

Itens a Testar				
Entradas	Cam	ро	Valor	
	Campo		Valor	
Saídas Esperadas				
Ambiente				
Procedimento				
Dependência				
PROCEDIMENTO DE TESTE				
Identificação				
Objetivo				
Requisitos				
Fluxo				

VARIÁVEIS DE ENTRADA	CLASSE DE EQUIVALÊNCIA VÁLIDA	CLASSE DE EQUIVALÊNCIA INVÁLIDA